

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO
MUNICÍPIO: VARZEA GRANDE

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2024

GONCALO APARECIDO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicosocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	VÁRZEA GRANDE
Região de Saúde	Baixada Cuiabana
Área	938,06 Km ²
População	300.078 Hab
Densidade Populacional	320 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/07/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VARZEA GRANDE
Número CNES	5491703
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03507548000110
Endereço	AVENIDA DA FEB 2138
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(65)3688-8132/8120

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/07/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	KALIL SARAT BARACAT DE ARRUDA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GONCALO APARECIDO DE BARROS
E-mail secretário(a)	goncalo.barros@hotmail.com
Telefone secretário(a)	65999841720

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/07/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/07/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
---------------------------	-----------

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Cuiabana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ACORIZAL	841.166	5014	5,96
BARÃO DE MELGAÇO	11182.846	7253	0,65
CHAPADA DOS GUIMARÃES	6206.573	18990	3,06
CUIABÁ	3538.167	650877	183,96
JANGADA	1021.939	7426	7,27
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	5192.568	12940	2,49
NOVA BRASILÂNDIA	3266.215	3932	1,20
PLANALTO DA SERRA	2454.108	3166	1,29
POCONÉ	17260.861	31217	1,81
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	12260.081	15246	1,24
VÁRZEA GRANDE	938.057	300078	319,89

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

Município: Várzea Grande Código IBGE: 51.0840-2

Fundação: A denominação se deve à extensa planície na qual o núcleo se originou e se desenvolveu. As origens históricas se perdem nos primeiros dias de Cuiabá. Fundada em 15 de maio de 1867, já foi campo de concentração de guerra para abrigar prisioneiros paraguaios durante a guerra do Paraguai. Terminada a guerra, tanto os paraguaios, os soldados brasileiros, os vaqueiros, os carniceiros e lavradores ficaram no lugar, cresce então a agricultura e pecuária. Em 04/07/1874, a primeira balsa deu início à travessia do Rio Cuiabá, entre Cuiabá e Várzea Grande, expandindo o transporte rumo ao norte e oeste. A Lei Estadual N.º 126, de 23/11/1948, criou o município de Várzea Grande.

Municípios Fronteiras: Cuiabá, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Jangada e Acorizal.

Distância da capital Cuiabá: 7 km.

Área: 888km²(IBGE). Gentílico: várzea-grandense.

População: 252.596 habitantes (Censo-IBGE/2010), estimada para 2021 de 290.383 habitantes. Fonte: IBGE - Estimativas de população

Densidade Demográfica: 240,98 hab./km² (IBGE/2010), estimada 2010: 240,98 habitantes/km².

Altitude da Sede: 190 m (do nível do mar). Bioma: Cerrado.

Bacia Hidrográfica: Grande Bacia do Prata contribui com a Bacia do Rio Cuiabá.

Microrregião: Baixada Cuiabana. Macrorregião: Cuiabá. Mesorregião: Centro Sul mato-grossense

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Quadro 01- Características gerais, Várzea Grande/Mato Grosso, 2021.

ASPECTOS DADOS

Localização Geográfica Centro Sul de Mato Grosso

População 290.383 pessoas

MS/SVS/DASNT/CGIAE

Área Geográfica em km² 724,279 km²(IBGE-2021)

Densidade demográfica

(habitantes/km²)

240,98 hab./km²

Distância da Capital em km. 07 km.

Limites do município Faz fronteira com Cuiabá, Santo

Antônio do Leverger, Nossa Senhora

do Livramento, Jangada e Acorizal.

Distâncias em Km entre os

municípios da microrregião

Santo Antônio do Leverger 35 km.

N^a S^a do Livramento 31 km.

Jangada 67 km.

Acorizal 68 km.

Condições de estradas entre os

municípios da microrregião

(pavimentadas e não pavimentadas)

Estradas pavimentadas.

Principais Atividades Econômicas Comercial; Produção Agrícola e de

Subsistência; Industrial.

Fonte: IBGE/DATASUS/SMS

Várzea Grande faz parte da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. Os municípios da região metropolitana estão muito próximos e propiciam a liberdade das pessoas procurarem a rede de saúde pública em Cuiabá e Várzea Grande, criando para esses municípios um acúmulo na demanda por serviços de saúde.

Segundo preliminares elaboradas pelo Ministério da

Saúde/SVS/DASNT/CGIAE 2000 a 2021, Várzea Grande possui 290.383 habitantes

dos quais 142.746 (49,15%) homens e 147.637 (50,84%) mulheres, a segunda maior

do estado de Mato Grosso.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante o primeiro quadrimestre de 2024, bem como os resultados das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS- 2024), no SISPACTO (2024) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI- 2024), e sobretudo, avaliar a efetividade das estratégias que foram implementadas com possibilidades de adequações, alinhamentos e adoção de novas estratégias, se necessário.

As fontes de dados utilizadas para a análise do resultado das metas pactuadas foram o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA), e-Gestor AB (Atenção Básica), o sistema E-SUS e sistema equivalente Celk.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	11857	11345	23202
5 a 9 anos	11505	11145	22650
10 a 14 anos	11144	11050	22194
15 a 19 anos	11138	11336	22474
20 a 29 anos	23208	23050	46258
30 a 39 anos	24048	24761	48809
40 a 49 anos	20674	21783	42457
50 a 59 anos	14737	15982	30719
60 a 69 anos	8967	10244	19211
70 a 79 anos	4005	4903	8908
80 anos e mais	1463	2038	3501
Total	142746	147637	290383

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/07/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022
VARZEA GRANDE	4733	4686	4565

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/07/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	285	930	504	322	506
II. Neoplasias (tumores)	216	241	231	273	388
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19	23	40	16	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	49	56	35	66
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	25	29	60	57
VI. Doenças do sistema nervoso	92	50	59	62	72
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	2	2	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	3	4	2	9

IX. Doenças do aparelho circulatório	461	316	371	342	430
X. Doenças do aparelho respiratório	272	204	278	183	204
XI. Doenças do aparelho digestivo	450	352	355	319	517
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	79	52	75	43	85
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	44	59	51	58	79
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	229	174	156	166	296
XV. Gravidez parto e puerpério	1416	1369	1320	1088	1399
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	144	157	172	174	189
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	22	19	24	33
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	85	91	93	74	100
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	622	620	645	553	894
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	271	79	77	82	181
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4792	4817	4537	3878	5551

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/07/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	652	1107	198
II. Neoplasias (tumores)	257	263	286
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	8	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	139	135	153
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	19	26
VI. Doenças do sistema nervoso	48	53	51
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	459	459	440
X. Doenças do aparelho respiratório	122	132	156
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	85	85
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	12	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	50	60	55
XV. Gravidez parto e puerpério	11	5	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	32	25	35
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	22	24	25
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	71	61	39

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	221	216	234
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	2219	2670	1814

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/07/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Município: Várzea Grande Código IBGE: 51.0840-2

Fundação: A denominação se deve à extensa planície na qual o núcleo se originou e se desenvolveu. As origens históricas se perdem nos primeiros dias de Cuiabá. Fundada em 15 de maio de 1867, já foi campo de concentração de guerra para abrigar prisioneiros paraguaios durante a guerra do Paraguai. Terminada a guerra, tanto os paraguaios, os soldados brasileiros, os vaqueiros, os carniceiros e lavradores ficaram no lugar, cresce então a agricultura e pecuária. Em 04/07/1874, a primeira balsa deu início à travessia do Rio Cuiabá, entre Cuiabá e Várzea Grande, expandindo o transporte rumo ao norte e oeste. A Lei Estadual N.º 126, de 23/11/1948, criou o município de Várzea Grande.

Municípios Fronteiras: Cuiabá, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Jangada e Acorizal.

Distância da capital Cuiabá: 7 km.

Área: 888km²(IBGE). Gentílico: várzea-grandense.

População: 252.596 habitantes (Censo-IBGE/2010), estimada para 2021 de 290.383 habitantes. Fonte: IBGE - Estimativas de população

Densidade Demográfica: 240,98 hab./km² (IBGE/2010), estimada 2010: 240,98 habitantes/km².

Altitude da Sede: 190 m (do nível do mar). Bioma: Cerrado.

Bacia Hidrográfica: Grande Bacia do Prata contribui com a Bacia do Rio Cuiabá.

Microrregião: Baixada Cuiabana. Macrorregião: Cuiabá. Mesorregião: Centro Sul mato-grossense

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Quadro 01- Características gerais, Várzea Grande/Mato Grosso, 2021.

ASPECTOS DADOS

Localização Geográfica Centro Sul de Mato Grosso

População 290.383 pessoas

MS/SVS/DASNT/CGIAE

Área Geográfica em km² 724,279 km²(IBGE-2021)

Densidade demográfica

(habitantes/km²)

240,98 hab./km²

Distância da Capital em km. 07 km.

Limites do município Faz fronteira com Cuiabá, Santo

Antônio do Leverger, Nossa Senhora

do Livramento, Jangada e Acorizal.

Distâncias em Km entre os

municípios da microrregião

Santo Antônio do Leverger \sim 35 km.

N^a S^a do Livramento \sim 31 km.

Jangada \sim 67 km.

Acorizal \sim 68 km.

Condições de estradas entre os

municípios da microrregião

(pavimentadas e não pavimentadas)

Estradas pavimentadas.

Principais Atividades Econômicas Comercial; Produção Agrícola e de

Subsistência; Industrial.

Fonte: IBGE/DATASUS/SMS

Várzea Grande faz parte da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. Os municípios da região metropolitana estão muito próximos e propiciam a liberdade das pessoas procurarem a rede de saúde pública em Cuiabá e Várzea Grande, criando

para esses municípios um acúmulo na demanda por serviços de saúde.

Segundo preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE 2000 a 2021, Várzea Grande possui 290.383 habitantes dos quais 142.746 (49,15%) homens e 147.637 (50,84%) mulheres, a segunda maior do estado de Mato Grosso.

Segundo preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE 2000 a 2021, Várzea Grande possui **290.383** habitantes dos quais **142.746 (49,15%) homens e 147.637 (50,84%) mulheres**, a segunda maior do estado de Mato Grosso.

Existem várias fontes de dados de doenças, sendo os registros das internações hospitalares uma das mais utilizadas. Os dados apresentados neste item são originados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS), que contém as informações das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), emitidas por ocasião das internações pelo SUS.

A morbidade hospitalar informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população, relacionando o total das internações com o total da população residente e respectiva faixa etária, para cada grupo de 10.000 habitantes.

Em primeiro lugar aparece o grupo de causas gravidez, parto e puerpério que representaram em todos os anos o total de internações no período analisado.

O padrão segue deste grupo de causas segue uma tendência nacional e se mostra como o maior número de causas para gravidez e puerpério e demonstra a importância de leitos destinados a esta finalidade e para a população feminina.

As doenças infecciosas e parasitárias têm grande importância para a saúde pública por estarem diretamente associadas à pobreza e a condições de vida inadequadas, relacionando-se aos indicadores epidemiológicos e de qualidade de vida das populações.

As duas causas mais frequentes de internação, para ambos os sexos, são a insuficiência cardíaca e coronariana e as doenças pulmonares, que se revezam como a primeira e a segunda causas. O AVC agudo, a crise hipertensiva, as enteroinfecções, a desnutrição, a desidratação e a anemia estão sempre presentes como causas intermediárias. Porém, os acometimentos do envelhecimento não devem ser explicados por uma única doença.

O idoso consome mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior do que o de outras faixas etárias. Em geral, as doenças dos idosos perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes, além de intervenções contínuas.

O município de Várzea Grande, bem como o restante do país, enfrenta desafios significativos relacionados à vacinação, e um dos principais é o risco de reintrodução de doenças em cenários de baixas coberturas vacinais. Um dos principais fatores que podem levar à queda nas taxas de vacinação é a disseminação de informações incorretas e a hesitação vacinal. Nos últimos anos, tem havido um aumento no movimento antivacina, que propaga a desinformação sobre os riscos das vacinas. Isso cria um ambiente propício para a queda nas coberturas vacinais, colocando em risco a imunidade coletiva da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	77.246
Atendimento Individual	99.990
Procedimento	89.103
Atendimento Odontológico	3.146

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	840	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	13240	1231786,25	-	-
03 Procedimentos clinicos	218451	1393232,37	1344	2451061,71
04 Procedimentos cirurgicos	679	13277,17	704	797605,85
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	233210	2638295,79	2048	3248667,56

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/07/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização		Qtd. aprovada	Valor aprovado
---		---	---
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização		AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais		1	73,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/07/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	5483	29,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	763132	5646406,74	-	-
03 Procedimentos clinicos	466935	2075435,23	1347	2452045,77
04 Procedimentos cirurgicos	2388	60380,57	709	803831,81
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	3	3510,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	1237941	7785762,24	2056	3255877,58

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/07/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	782	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2325	-
Total	3107	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 18/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados representam o financeiro realizado ao Ministério da saúde pelo Município. Esses dados informam o que foi realizado e seus valores. Desde maio / 2023 o faturamento da secretaria de saúde, ou melhor Hospitalar, não representa de fato o número do atendimento realizado.

Algumas informações deixaram se ser apresentados, mas estão sendo incluída de acordo com as portarias ministeriais. Neste quadrimestre constatamos uma baixa em seu faturamento devido ainda a esses erros que estão sendo corrigido.

Outra situação que apresenta em todo início de ano e uma queda no faturamento em seu atendimento e arrecadação.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos					
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4	
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4	
TELESSAUDE	0	0	1	1	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4	
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1	
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1	
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1	
POLICLINICA	0	0	1	1	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	8	9	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3	
Total	1	5	62	68	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/07/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica					
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total	
ADMINISTRACAO PUBLICA					
MUNICIPIO	45	0	0	45	
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	5	0	5	
ENTIDADES EMPRESARIAIS					
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1	
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	15	0	1	16	
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1	
PESSOAS FISICAS					

Total	62	5	1	68
--------------	-----------	----------	----------	-----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/07/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Consideramos que os tipos de Estabelecimentos nesse quadrimestre correspondem de fato com as informações apresentadas. Os tipos de estabelecimento vinculado ao CNES do Município apresenta situações em que algumas empresas estão ligadas ao Hospital Estadual e aparecem atendendo ao SUS, porém sem vínculo contratual com o Município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	36	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	238	181	164	282	122	
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	73	3	12	17	0	
	Celetistas (0105)	0	0	0	2	0	
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	83	1	7	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	298	155	153	536	39	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	0	0	0	
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/06/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	29	37	38	64	
	Celetistas (0105)	0	0	0	4	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	5	4	
	Bolsistas (07)	8	8	7	13	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.457	1.461	1.393	1.465	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	4	5	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	65	91	86	94	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.070	1.261	1.491	1.640	

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A gestão de pessoas desempenha um papel crucial na eficácia e eficiência das instituições e dos servidores, impactando diretamente a qualidade dos serviços prestados a população. Estratégias eficazes e inovadoras são essenciais, colocando os servidores no coração das políticas de gestão para superar desafios na área; no entanto modernizar processos de rh, promovendo um desenvolvimento contínuo, investir em bem-estar e valorizar diversidade são estratégias chave para revitalizar a gestão no geral. Além disso, a adoção de lideranças inspiradoras e o formato à meritocracia são essenciais para criar um ambiente de trabalho motivador e produtivo. Já na parte de contratos tivemos a contratação de pessoal, para suprir a necessidade momentânea, mas sendo analisada pela comissão de contrato, na busca de se obter um trabalho com excelência. Já as nossas atividades rotineiras são feitas da melhor maneira possível, analisando passo a passo a cada mês melhorando o fluxo do processo como forma de garantir o êxito na sua conduta, como a folha de pagamento, férias, normativos internos e outros serviços do setor. Temos convicção de que nosso trabalho está caminhando, de acordo com a demanda que chega, realizando nossas atividades e cumprindo as ações e metas estabelecidas para o quadrimestre. Percebe-se que a gestão de pessoas no setor público se encontra no estágio de administração de pessoal, exercendo muitas vezes atividades meramente burocráticas, sendo necessário evoluir para novos estágios, buscando integração entre a organização e seus servidores. Sabe-se que as políticas de recursos humanos passaram por dificuldades quantos as tentativas de planejar, captar, desenvolver e avaliar a organização.

A cada evolução dos nossos processos, o fluxo de trabalho desenvolvido pelo PDI que obteve 32,05%, foi avançando com algumas metas de curto prazo melhorando o nosso percentual, mas principalmente com metas antigas que estão travadas impedindo o fluxo do processo devido à alguns direitos, leis e convênios para conclusão dessas ações. Mesmo assim, procuramos fazer uma ponte de acesso entre a gestão de pessoas e os servidores junto com os gestores; demonstrando a importância que o papel do gestor faz como intermediador em sua área resolvendo os conflitos, orientando no seu desenvolvimento de competências além do constante aprimoramento de habilidades, conhecimentos e de valorização de servidores públicos. Já a nossa programação anual de saúde PAS, que é ofertada 90%, das ações com o alcance que está programado até 2025 no qual foi proposto em nossos objetivos. Sabemos que o desafio é grande as dificuldades encontradas pelos caminhos, fazem parte do aprendizado, como desenvolver mudanças de hábito, de mentalidade, e de estrutura, ou de comportamento de regras, são necessários para melhorar objetivamente o padrão de qualidade dos serviços públicos ofertados. Partindo desse princípio, e diante deste exposto, concluiu-se que a gestão de pessoas pode promover qualidade, eficiência, eficácia, diminuindo as falhas que por ventura venha acontecer nos departamentos ou em nossos processos.

Diante disso, sabemos o quanto é grande os desafios, mas temos a certeza que estamos no caminho certo dialogando com outras áreas, participando de conferência e propondo mudanças na estrutura. Para isso, é preciso adotar políticas, práticas e ações que valorizem as diferenças e promovam uma cultura de respeito, diálogo e cooperação; sem grandes mudanças e adaptações, encontrada pelo caminho não baixamos a cabeça, pelo contrário seguimos em frente e conseguimos demonstrar os nossos serviços e resultado de maneira eficaz.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - DIRETRIZ 01: MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.

OBJETIVO N° 1.1 - OBJETIVO 01: PROMOVER A AMPLIAÇÃO E A RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FORMA INTEGRADA E PLANEJADA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 37,8% para 85%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	37,80	85,00	70,00	Percentual	52,01	74,30
Ação N° 1 - Ampliar/Reformar e construir Unidades de Saúde da Família									
Ação N° 2 - Melhorar as condições de infraestrutura das unidades									
Ação N° 3 - Ampliar Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
Ação N° 4 - Manter cadastro atualizado de domicílios e famílias do território, com identificação de riscos e vulnerabilidades.									
Ação N° 5 - Fortalecer o Programa Saúde na Hora.									
Ação N° 6 - Manter cadastro no CNES atualizado dos servidores das unidades.									
Ação N° 7 - Ampliar as ações nas comunidades rurais.									
Ação N° 8 - Assegurar o acesso ao SUS para as comunidades e povos tradicionais.									
Ação N° 9 - Instituir a política de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)									
Ação N° 10 - Disponibilizar motocicleta aos Agentes Comunitários de Saúde para atuar no território de abrangência. ↴ meta adicionada em 08 de janeiro de 2024 ↴ por Gestora da Atenção Básica - Fernanda									
2. Meta 02: Adequar a rede lógica e de computadores de 100% unidades de Atenção Básica.	Percentual de unidades de saúde equipadas e Adequadas com tecnologia de informação	Percentual	2021	72,00	72,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação N° 1 - Disponibilizar tablets a 100% Agentes Comunitários de Saúde, para que possam lançar as visitas domiciliares em sistemas.									
Ação N° 2 - Equipar com computadores em número suficiente e substituir os computadores obsoletos para se utilizar o Prontuário Eletrônico as unidades de Atenção Básica									
Ação N° 3 - Equipar com computadores em número suficiente o Núcleo Central da APS na Secretaria.									
3. Meta 03: Aumentar o percentual de 41,06% para 60% cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF.	Percentual	2021	58,50	60,00	59,00	Percentual	57,27	97,07

Ação Nº 1 - Realizar pesagem, consultas de puericultura e pré-natal e acompanhamento nutricional dos beneficiários do Auxílio Brasil.									
Ação Nº 2 - Intensificar ações intersetoriais envolvendo a unidade Básica e os serviços de referência da Assistência Social e Secretaria de Educação									
Ação Nº 3 - Realizar visitas domiciliares para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil.									
Ação Nº 4 - Alimentar o Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionais de Saúde do PBF									
4. Meta 04: Ampliar de 0,30 para 0,33, ao ano, a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada 3 anos.	Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada 3 anos.	Razão	2021	0,30	0,33	0,03	Razão	0,08	266,67
Ação Nº 1 - Manutenção e aquisição de equipamentos e viabilização de insumos necessários para a realização das ações.									
Ação Nº 2 - Atualização das metas de coleta de CCO por equipe de Atenção Básica.									
Ação Nº 3 - Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 25 a 64 anos para a realização do exame, bem como das pacientes com resultados alterados									
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura vacinal de HPV para adolescentes (meninas e meninos), conforme preconizado do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 5 - Realização de mutirões e campanhas de conscientização para coleta de CCO									
Ação Nº 6 - Lançar os resultados de exames via sistema em prontuário eletrônico e realizar a busca ativa das pacientes com resultados alterados.									
Ação Nº 7 - Monitorar e avaliar o indicador.									
5. Meta 05: Ampliar a razão de 0,01 para 0,30, ao ano, de exames de mamografia bilateral de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos a cada 2 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão	2021	0,22	0,30	0,30	Razão	0,10	33,33
Ação Nº 1 - Definição de metas de realização do exame de mamografia.									
Ação Nº 2 - Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 50 a 69 anos para a realização do exame									
Ação Nº 3 - Realização de mutirões e campanhas para realização do exame de mamografia.									
6. Meta 06: Viabilizar a implementação e utilização da Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos em 100% das unidades de saúde da APS.	Percentual de unidades com implementação e utilização da Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos. Risco para Fragilidades de Idosos.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de idosos acima de 60 anos faltosos em consultas e quanto à verificação da vacinação.									
Ação Nº 2 - Realizar as consultas conforme Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos.									
Ação Nº 3 - Monitorar a utilização do instrumento de Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos continuamente.									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas aos usuários idosos.									
Ação Nº 5 - Estimular às ações Inter setoriais, visando à integralidade da atenção à saúde do idoso.									
Ação Nº 6 - Viabilizar ações de educação permanente aos profissionais da APS na área de saúde do idoso.									

7. Meta 07: Reduzir em 8% as internações por causas sensíveis à APS. Referência: Reduzir de 2.234 para 894 internações por causas sensíveis à APS	Percentual de redução das internações por condições sensíveis à atenção básica.	Percentual	2021	17,61	2,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de telerreguladores e teleconsultores, incluindo 1 enfermeiro e telerreguladores e no mínimo, 1 enfermeiro como teleconsultores									
Ação Nº 2 - Implantação de consultórios virtuais em unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária.									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes com HAS e/ou DM, conforme estratificação de risco.									
Ação Nº 5 - Prover a disponibilização de medicamentos e insumos necessários para realização de medicações endovenosas nas unidades de saúde da APS									
Ação Nº 6 - Ampliar a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, como sutura, remoção de verrugas, debridamentos de feridas e outros procedimentos, como lavagem de ouvido, em 5 unidades de Atenção Primária									
Ação Nº 7 - Ampliar a divulgação dos procedimentos realizados na Atenção Primária para a população, a fim de conscientizar a população sobre a procura em níveis especializados quando realmente necessário.									

OBJETIVO N° 1.2 - OBJETIVO 02: PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR COM VISTA À QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Disponibilizar, pelo menos, 07 novos tipos de procedimentos de apoio diagnóstico terapêutico aos pacientes internados no HPSMVG. Referência: rol de procedimentos disponíveis em 2021: • Raio x; • Tomografias; • USG; • Ecocardiografia; • Ressonâncias; • Endoscopia; • Colonoscopia; • Hiperbárica.	Número de procedimentos novos disponíveis	Número	2021	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o rol de exames de apoio diagnóstico terapêutico aos pacientes internados.									
2. Meta 02: Ampliar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade de 0,08 para 0,20.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente, anual	Razão	2021	0,00	0,20	0,15	Razão	0,04	26,67
Ação Nº 1 - Elaborar levantamento dos serviços e procedimentos necessários e viabilidade financeira;									
Ação Nº 2 - Solicitar abertura de processo licitatório;									
Ação Nº 3 - Contratualizar novos serviços e procedimentos;									

Ação Nº 4 - Monitorar dados no SIA/SUS e dados do SISREG, quanto a realização dos atendimentos;									
Ação Nº 5 - Corrigir erros no fluxo e processo de repasse dos dados.									
3. Meta 03: Reduzir de 35% para 25% o percentual de absenteísmo no Centro de Especialidades em Saúde;	Percentual de absenteísmo mensal.	Percentual	2021	0,00	25,00	25,00	Percentual	26,00	104,00
Ação Nº 1 - Implantar serviço de revisão de fila;									
Ação Nº 2 - Implantar serviço para atualização de informações vinculadas ao cartão do sus, em todas as unidades da Atenção Secundária (Especializada);									
Ação Nº 3 - Implantar, serviço de <i>call center</i> , para revisão da fila de espera e comunicação quanto aos agendamentos SISREG;									
Ação Nº 4 - Implantar, serviço de <i>call center</i> , para revisão da fila de espera e comunicação quanto aos agendamentos SISREG;									
Ação Nº 5 - Manter qualificação dos médicos para uso do telessaúde;									
4. Meta 04: Ampliar de 30 para 60 o número de usuários assistidos pela EMAD-EMAP.	Número de usuários assistidos pelo EMAD-EMAP, mensal.	Número	2021	35	60	60	Número	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos (carro, insumos e equipamentos) necessários para atuação dos profissionais da EMAD;									
Ação Nº 2 - Estabelecer espaços de articulação entre a EMAD e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde municipal;									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolos de assistência para o EMAD;									
Ação Nº 4 - Monitar mensalmente o quantitativo de usuários assistidos.									
Ação Nº 5 - Habilitar a nova equipe no Ministério da Saúde;									
5. Meta 05: Adequar a rede lógica e de computadores de 02 para 08 unidades de Atenção Secundária.	Número de unidades de saúde equipadas e Adequadas com tecnologia de informação.	Número	2021	2	8	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Equipar com computadores em número suficiente para se utilizar o Prontuário Eletrônico nas unidades de Atenção Secundária (Especializada).									
Ação Nº 2 - Melhorar a rede de comunicação de dados (rede lógica), através de internet de alta velocidade e baixa latencia, em todas as unidades e ter manutenção adequada para funcionamento.									
Ação Nº 3 - Implantar o Prontuário Eletrônico em 6 unidades da Atenção Secundária (Especializada);									
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes para o uso do prontuário eletrônico;									
Ação Nº 5 - Designar um ou mais servidores em cada unidade ou em nível central, para realizar o faturamento das consultas e procedimentos realizados no prontuário eletrônico;									
6. Meta 06: Aumentar de 70% para 80% taxa de satisfação do paciente atendido no HPSMVG. OBS: Valor de referência utilizada foi a média da taxa de satisfação em 2020, registrada pelo setor ouvidoria do hospital, através do formulário de pesquisa de satisfação aplicados no HPSMVG.	% de Taxa de satisfação	Percentual	2021	0,00	80,00	76,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Aplicar questionário de pesquisa de satisfação, semanalmente.

7. Meta 07: Ampliar os Serviços hospitalares eletivos proprios e terceirizado considerados essenciais tendo como referência os contratos existentes 0,1 para 100 %. Cirurgia Eletivas: Geral (adulto e pediatrico; ginecologica; ortopedia (adulto e pediatrico); otorrino (adulto e pediatrico; Oftalmologia (adulto e pediatrico).	Percentual de SERVIÇOS hospitalares REALIZADO	Percentual	2021	0,10	100,00	50,00	Percentual	0	0
--	---	------------	------	------	--------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Organizar a rede de serviço hospitalar eletivo/urgência no município.

Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar demanda /oferta de cirurgia eletiva /urgência.

Ação Nº 3 - Implantar a supervisão medica hospitalar

OBJETIVO Nº 1 .3 - OBJETIVO 03: AMPLIAR O ACESSO AO CUIDADO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO A SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Ampliar a cobertura populacional estimada da saúde bucal, passando de 15,38% para 33,65%.	Percentual de cobertura populacional.	Percentual	2021	15,38	33,65	21,65	Percentual	58,37	269,61

Ação Nº 1 - Retorno de equipes bucais aos ESF's

Ação Nº 2 - Reestruturação de equipes de saúde bucal especializadas;

Ação Nº 3 - - Reestruturação das equipes de saúde bucal existentes

Ação Nº 4 - - Construção de mais um Centro 01 (um) Centro Odontológico;

Ação Nº 5 - Estabelecimento de linhas de cuidado em saúde bucal;

2. Meta 02: Manter a cobertura de 2,0% para 8,0% de crianças na rede pública de ensino com ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2021	2,00	8,00	4,00	Percentual	3,00	75,00
--	---	------------	------	------	------	------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - - Realização de ações coletivas e preventivas em consonâncias com a política de saúde bucal.

3. Meta 03: Reduzir a proporção de exodontias de 6% para 1% em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos	Proporção	2021	6,00	1,00	4,00	Proporção	0	0
---	--	-----------	------	------	------	------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - - Melhorar as condições de atendimento nas unidades básicas (espaço físico, equipamentos e medicamentos)

Ação Nº 2 - Garantir insumos odontológicos para manutenção preventivo corretivo de equipamentos.

4. Meta 04: Ampliar a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas de 0,80 para 0,98.	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas.	Razão	2021	0,80	0,98	0,95	Razão	0	0
---	---	-------	------	------	------	------	-------	---	---

Ação Nº 1 - Revisão de equipamentos odontológicos

Ação Nº 2 - Educação permanente do cirurgião dentista e da equipe de atenção básica, para a qualificação dos atendimentos e dos profissionais, melhorando adesão aos tratamentos

Ação Nº 3 - Avaliação e Monitoramento do indicador.

5. Meta 05: Ampliar de 4% para 50% a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção	2021	4,00	50,00	30,00	Proporção	0	0
---	--	-----------	------	------	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato no pré-natal.

Ação Nº 2 - Nas unidades de saúde que possuem salas equipadas para atendimento odontológico, priorizar 16 horas semanais para atendimento exclusivo para gestantes na região

Ação Nº 3 - Monitorar a proporção de gestantes encaminhadas a consulta odontológica durante pré-natal em todas as equipes do município.

OBJETIVO N° 1.4 - OBJETIVO 04: MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE REGULADOS PELO SISTEMA DE REGULAÇÃO MUNICIPAL (SISREG)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Monitorar os serviços (consultas, exames e cirurgias eletivas) dos atuais 10% para 100%, tendo como base as planilhas da PPI.	Percentual de serviços ofertados	Percentual	2021	10,00	100,00	99,00	Percentual	66,00	66,67

Ação Nº 1 - Levantamento das consultas especializadas.

Ação Nº 2 - Levantamento dos exames.

Ação Nº 3 - Levantamento das Cirurgias Eletivas.

Ação Nº 4 - Verificar através do SISREG o número de serviços ofertados, solicitados e fila de espera

Ação Nº 5 - Encaminhar os resultados para as áreas de Atenção para monitoramento das ações.

Ação Nº 6 - Repactuação e monitoramento.

Ação Nº 7 - Publicizar os resultados do monitoramento através de canal oficial do Município. AÇÃO CONFERÊNCIA MUNICIPAL.

2. Meta 02: Readequação de protocolos clínicos existentes e implantação de novos, de acordo com os serviços implantados, de 1% para 100%.	Percentual de readequações implantados	Percentual	2021	1,00	100,00	99,00	Percentual	50,00	50,51
---	--	------------	------	------	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Levantamento e análise dos protocolos atuais.

Ação Nº 2 - Aprimorar os protocolos clínicos e assistenciais existentes;

Ação Nº 3 - Implantar novos protocolos conforme a necessidade.

3. Meta 03: Avaliação dos fluxos de acesso existentes do sistema de regulação (SISREG) de 1% para 100%.	Quantidade de fluxos existentes Percentual de fluxos realizados	Percentual	2021	1,00	100,00	70,00	Percentual	50,00	71,43
---	--	------------	------	------	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Levantamento e análise dos fluxos regulatórios atuais.

Ação Nº 2 - Aprimorar os dos fluxos regulatórios existentes.

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02: APRIMORAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO N° 2 .1 - OBJETIVO 01:FORTALECER A REDE E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Reduzir de 101 para 61 as internações em hospital psiquiátrico	Número de internações psiquiátricas	Número	2021	101	61	73	Número	50,00	68,49

Ação Nº 1 - Cumprir com as metas pactuadas com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.

Ação Nº 2 - Ampliar o numero de profissionais capacitados para abordagem à crise nas unidades ampliadas, conforme Termo de Compromisso pactuado com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e as unidades de urgência e emergência existentes.

Ação Nº 3 - Instrumentalizar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial e as equipes multiprofissionais das unidades ambulatoriais, para realizar e ampliar as ações de apoio matricial voltadas para Atenção Primária à Saúde, UPAs e Pronto Socorro Municipal.

Ação Nº 4 - Manter os 13 leitos para acolhimento integral e eventual repouso e observação nos dois Centros de Atenção Psicossocial Tipo III e AD III em funcionamento;

2. Meta 02: Realizar estudo de viabilidade de um Serviço Residencial Terapêutico tipo 1, com contrapartida do estado.	Porcentual de realização do estudo de viabilidade	Percentual	2021	0,00		50,00	Percentual	0	0
---	---	------------	------	------	--	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Articular junto a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso a disponibilidade do Estado de cofinanciar a criação de um SRT no Município

Ação Nº 2 - Realizar os procedimentos processuais necessários para a implantação de um SRT.

Ação Nº 3 - Realizar o levantamento da quantidade de servidores para a contratação e capacitação da equipe para atendimento em SRT e custo mensal para o funcionamento da nova unidade.

3. Meta 03:Ampliar as unidades de saúde infanto juvenil, de 07 para 09, fortalecendo os pontos de atenção existentes e os novos para o cuidado psicossocial à criança e adolescente.	Número de Centro de Convivência para as pessoas com transtornos mentais e em uso de álcool e outras drogas implantado	Número	2021	0		1	Número	0	0
--	---	--------	------	---	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Construir Fluxo de Atenção Psicossocial voltado para criança e adolescentes

Ação Nº 2 - Fortalecimento do atendimento do CAPS Infanto Juvenil para acolher casos em crise.

Ação Nº 3 - Capacitar profissionais para o atendimento psicossocial infanto juvenil, na Atenção Primária à Saúde, Secundária e Terciária.

Ação Nº 4 - Habilitar leitos infanto juvenil no Hospital e Pronto Socorro Municipal.

Ação Nº 5 - Implantar Unidade Infanto Juvenil.

OBJETIVO N° 2 .2 - OBJETIVO 02 FORTALECER A REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: : Construção de nova sede do CERII, no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, de acordo com a preconização do Ministério da Saúde e normativas vigentes.	Construção da sede do CER II	Número	2021	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Monitorar quantitativo e qualidade dos testes realizados e numero de nascidos vivos;

Ação Nº 2 - Garantir que os dados da produção sejam lançados no SIA/SUS

2. Meta 02: Alcançar 70% de Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal - TAN	Percentual de cobertura da Triagem Auditiva Neonatal	Percentual	2021	0,00	70,00	70,00	Percentual	110,00	157,14
--	--	------------	------	------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar quantitativo e qualidade dos testes realizados e numero de nascidos vivos;

Ação Nº 2 - Garantir que os dados da produção sejam lançados no SIA/SUS

OBJETIVO N° 2 .3 - OBJETIVO 03: FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Ampliar 5% ao ano faturamento hospitalar (SIH).	Proporção de aumento dos registros do faturamento hospitalar (SIH)	Proporção	2021	0,00	5,00	5,00	Proporção	2,50	50,00

Ação Nº 1 - Implementar o sistema de prontuário eletrônico.

Ação Nº 2 - Efetivar a gestão de leitos pelo NIR.

Ação Nº 3 - Ampliar nº de computadores disponíveis para equipe nos setores assistenciais.

2. Meta 02: Reduzir taxa de mortalidade institucional de 7,8% para 6,4%.	Taxa de mortalidade institucional	Taxa	2021	6,49	6,40	7,00	Taxa	7,00	100,00
--	-----------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	--------

Ação Nº 1 - Reestruturar o Núcleo de Segurança do Paciente(NSP);

Ação Nº 2 - Implantar CIHDOTT

Ação Nº 3 - Aprimorar o Gerenciamento dos Resíduos (PGRSS).

Ação Nº 4 - Fortalecer as Comissões intra-hospitalares obrigatórias já instituídas.

Ação Nº 5 - Fortalecer o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

Ação Nº 6 - Fortalecer a gestão do serviço de nutrição.

3. Meta 03: Ampliar 10% o nº de cirurgias realizadas (fonte: SIH)	Nº de cirurgias realizadas (fonte: SIH)	Número	2020	754	832	812	Número	220,00	27,09
---	---	--------	------	-----	-----	-----	--------	--------	-------

Ação Nº 1 - Reativar sala 03 de cirurgia.									
4. Meta 04: Implantar uma UPA 24 na região do Jardim Glória em 2024.	Percentual de serviços executados na UPA 24h implantada	Percentual	2021	0,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar suporte técnico do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC);									
Ação Nº 2 - Habilitar proposta junto ao Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos fiscalizadores necessários e atendendo as legislações vigentes;									
Ação Nº 4 - Receber recurso financeiro para a construção de uma Novo UPA 24h;									
OBJETIVO Nº 2 .4 - OBJETIVO 04: FORTALECER A REDE MATERNO INFANTIL.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Ampliar de 50% para 100% a estrutura da atual maternidade	Serviço hospitalar materno-infantil 100% em funcionamento.	Percentual	2021	50,00	100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar o prédio da maternidade para ampliação dos atendimentos;									
Ação Nº 2 - Alvará sanitário.									
Ação Nº 3 - Pleitear novas capacitações técnicas.									
Ação Nº 4 - Realizar levantamento para pleitear habilitação como serviço hospitalar de referência em alto risco.									
Ação Nº 5 - Aquisição dos equipamentos médicos hospitalares necessários.									
Ação Nº 6 - Estruturar os serviços de apoio diagnóstico na Maternidade.									
2. Meta 02: Aumentar de 43% para 50% das gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizada	Percentual de gestantes atendidas com seis ou mais consultas no pré-natal	Percentual	2021	43,00	80,00	70,00	Percentual	50,00	71,43
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez									
Ação Nº 2 - Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas									
Ação Nº 4 - Promover capacitação dos profissionais (matrículamento, discussões nas reuniões de equipe e referência e contrarreferência do Pré-Natal de Alto Risco).									
Ação Nº 5 - Realizar oficinas educativas dentro do Programa de Saúde na Escola sobre gravidez na adolescência e acompanhamento durante pré-natal									
Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizadas nas UBS									
3. Meta 03: Aumentar de 60% para 80% a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Proporção de testes de sífilis e HIV por gestante.	Proporção	2021	60,00	80,00	75,00	Proporção	72,00	96,00
Ação Nº 1 - Realizar os testes rápidos disponíveis na rede na primeira consulta de pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o).									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo, três testes de sífilis e HIV nas gestantes durante pré-natal.									

Ação Nº 3 - Organizar os serviços de saúde nos três níveis de atenção para garantir e conscientizar as gestantes para realizarem os testes rápidos de HIV e sífilis.

4. Meta 04: Reduzir de 09 para 04 casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	2021	9	1	3	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida, congênita e gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

Ação Nº 2 - Realizar ações em saúde e acompanhar as crianças diagnosticadas

5. Meta 05: Descentralizar as ações de Planejamento Familiar em 05 USF.	Número de Clínicas de Atenção Primária à Saúde e UBS Santa Isabel com ações de Planejamento Familiar implementadas.	Número	2021	0	6	5	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Instituir a colocação de DIU em, pelo menos, 02 Clínicas de Atenção Primária.

Ação Nº 2 - Prover os insumos e medicamentos necessários para o planejamento familiar nas unidades.

Ação Nº 3 - Incluir ações e orientações de planejamento prévio desde a primeira consulta de pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o).

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais para trabalhar nas abordagens com mulheres em idade fértil e homens sobre o planejamento familiar e o uso dos métodos contraceptivos.

6. Meta 06: Ampliar a Cobertura Vacinal de Poliomelite inativada e Pentavalente em crianças menores de 1 ano de 55% para 95%.	Percentual de número das três doses aplicadas de Polio e Penta em menores de 1 ano.	Percentual	2021	55,00	95,00	95,00	Percentual	66,00	69,47
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.

Ação Nº 2 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.

Ação Nº 3 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal e puericultura) individualmente e coletivo.

Ação Nº 4 - Realizar lançamento correto das três doses aplicadas da Poliomielite e Pentavalente no sistema e-SUS.

Ação Nº 5 - Realizar campanhas de vacinação.

OBJETIVO Nº 2 .5 - OBJETIVO 05: FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Ampliar de 4% para 50% o percentual de diabéticos com acesso de hemoglobina glicada.	Percentual de diabéticos com exame de hemoglobina glicada realizado.	Percentual	2021	4,00	50,00	45,00	Percentual	29,00	64,44

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando a realização de exame, pelo menos uma vez ao ano e a frequência de acompanhamento

Ação Nº 2 - Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou prontuário eletrônico no CELK, de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 3 - Assegurar a quantidade necessária de exame de hemoglobina glicada para os diabéticos.

Ação Nº 4 - Orientar aos pacientes diabéticos sobre a importância do exame no controle da diabetes

Ação Nº 5 - Continuidade nas ações do Programa de Promoção à Saúde.

2. Meta 02: Ampliar de 6% para 50% o percentual de hipertensos com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual de hipertensos com pressão arterial aferida em cada semestre.	Percentual	2021	6,00	50,00	45,00	Percentual	40,00	88,89
---	--	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando a realização da aferição da pressão arterial e consulta médica ou de enfermagem, pelo menos uma vez em cada semestre no ano e a frequência de acompanhamento

Ação Nº 2 - Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou equivalente de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 3 - Agendamento das consultas de acompanhamento pela equipe multiprofissional

Ação Nº 4 - Orientar aos pacientes hipertensos sobre a importância do acompanhamento da condição e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada

3. Meta 03: Ampliar as ações do Programa de Combate ao Tabagismo pra 14 unidades de saúde de Atenção Básica e 1 equipe de Consultório na Rua.	Número de unidades de saúde da Atenção Básica e número de equipes de Consultório na Rua com ações do Programa de Combate ao Tabagismo.	Número	2021	4	14	14	Número	14,00	100,00
---	--	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - - Disponibilizar medicamentos e/ou adesivos aos usuários de tabaco que participam das reuniões de grupo.

Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais de saúde quanto à prevenção ao tabaco, diagnóstico e tratamento às pessoas tabagistas

Ação Nº 3 - Aumentar a divulgação pelas equipes de ESF aos pacientes de sua área de atuação.

Ação Nº 4 - Realizar palestras e campanhas sobre a prevenção do uso de tabaco no município em parceria com outros Órgãos municipais.

Ação Nº 5 - Implantar a PICS para tratamento de tabagismo em 02 unidades que contemplam o grupo.

4. Meta 04: Implantar Ambulatório para Tratamento de Feridas Complexas.	Percentual de Serviços executados para implantação do Ambulatório Para Tratamento De Feridas Complexas	Percentual	2021	0,00	100,00	75,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	------	--------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Elaborar o projeto para criação do serviço dentro das dependências do Centro Especializado em Saúde (CES) e solicitar aprovação junto ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde;

Ação Nº 2 - Solicitar co-financiamento estadual ao projeto

Ação Nº 3 - Levantar o quantitativo de profissionais necessários para o funcionamento da nova unidade;

Ação Nº 4 - Verificar junto a REMUME os insumos e medicamentos necessários;

OBJETIVO Nº 2 .6 - OBJETIVO 06: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Meta 01: Ampliação e melhorias em 100% na estrutura física na rede SUS, ora proposta neste PMS.	Unidade pronta e/ou reformada.	Percentual	2021	0,00	100,00	75,00	Percentual	20,00	26,67
Ação Nº 1 - - Ampliação e reforma do SAE-CTA.									
Ação Nº 2 - - Adequação do pronto socorro existente para a utilização do pavimento superior adequando para a criação de novos leitos enfermaria/UTI.									
Ação Nº 3 - - Entrega das duas unidades de saúde: UBS SÃO MATEUS e UBS JARDIM MARINGÁ									
Ação Nº 4 - - Construção de um hospital Maternidade.									
Ação Nº 5 - - Construção de Centro de Especialidades em Reabilitação (CER II)									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO N° 3.1 - OBJETIVO 01: GARANTIR A POPULAÇÃO RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Aumentar a proporção de 52% para 65% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção	2021	52,00	65,00	63,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre tuberculose durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.									
Ação Nº 2 - Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico das populações mais vulneráveis, especialmente pessoas vivendo com HIV, pessoas vivendo em situação de rua e população privada de liberdade.									
Ação Nº 3 - Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.									
Ação Nº 4 - Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais quanto à identificação de novos casos.									
Ação Nº 6 - Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.									
Ação Nº 7 - Promover capacitação quanto ao preenchimento dos livros, notificação e seguimento dos casos, através do matriciamento.									
2. Meta 02: Realizar exame anti-HIV em 95% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2021	69,30	95,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - - Implantação da visita domiciliar a pacientes faltosos									
Ação Nº 2 - Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose e sensibilização dos profissionais quanto à identificação de novos casos.									
Ação Nº 3 - - Incentivar a testagem para HIV a todas as pessoas com tuberculose e articular junto ao Programa Estadual de HIV/AIDS a realização precoce da testagem.									
3. Meta 03: Ampliar de 50% para 80% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	2021	50,00	80,00	75,00	Proporção	100,00	133,33

Ação Nº 1 - - Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre hanseníase durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.

Ação Nº 2 - Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico, principalmente das populações mais vulneráveis.

Ação Nº 3 - Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.

Ação Nº 4 - Melhorar o acompanhamento dos casos de hanseníase, através dos livros e boletins da Vigilância Epidemiológica.

Ação Nº 5 - - Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento.

Ação Nº 6 - - Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.

Ação Nº 7 - - Realizar campanha publicitária sobre hanseníase

4. Meta 04: Reduzir em 2% a taxa de incidência de ISTs.	Incidência de casos de Hepatite B; - Incidência de casos de Hepatite C; - Incidência de casos de sífilis; - Incidência de casos de HIV; - Incidência de casos de AIDS	Índice	2021	2,00	2,00	1,50	Índice	0	0
---	---	--------	------	------	------	------	--------	---	---

Ação Nº 1 - -Garantir a oferta de insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento nas unidades de Atenção Primária, Secundária e Terciária e em outros órgãos parceiros.

Ação Nº 2 - -Aumentar a realização da testagem rápida (acesso para triagem/diagnóstico às ISTs).

Ação Nº 3 - - Capacitar e atualizar os profissionais de saúde enfermagem da rede para realizar a testagem e aconselhamento.

Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para a realização do manejo clínico adequado das ISTs

Ação Nº 5 - - Implantar profilaxia pré exposição (PREP) ao HIV no Consultório na Rua.

Ação Nº 6 - Implantar o 'auto-teste' de HIV em 5 unidades de diferentes regiões do município e conscientizar a população sobre a realização do mesmo.

Ação Nº 7 - Implantar a realização da busca ativa dos pacientes que não aderirem ao tratamento medicamentoso.

Ação Nº 8 - -Implantar a realização da busca ativa dos pacientes que não aderirem ao tratamento medicamentoso.

Ação Nº 9 - Coletar dados e informações epidemiológicas sobre saúde mental e ISTs em nível local.

5. Meta 05: Diminuir em 4% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Número	2021	4	4	3	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar o teste rápido e exame VDRL em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.

Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com sífilis até a evolução por cura com a finalidade de se garantir a prevenção da sífilis congênita.

6. Meta 06: Manter o índice de 0 crianças menores de 05 anos com diagnóstico de AIDS. 2020= 8 crianças expostas ao HIV 2021= 7 crianças expostas ao HIV	- Número de casos de crianças expostas ao vírus HIV.	Número	2021	7		0	Número	0	0
---	--	--------	------	---	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - - Realizar o teste rápido para HIV em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.

Ação Nº 2 - - Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com HIV com finalidade de se garantir adesão ao tratamentamento medicamentoso

7. Meta 07: Ampliar de 35% para 92% das metas atingidas até 2025 em relação ao PQAVS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) vigente. PQAVS de 2020 concluiu com 5 metas alcançadas representando 35,7%).	Proporção das metas previstas no PQAVS.	Proporção	2021	35,00	92,00	71,00	Proporção	0	0
---	---	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Criação de centros de estudos para cada unidade da Vigilância em Saúde.

Ação Nº 2 - Padronização dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde.

Ação Nº 3 - - Desenvolvimento do programa de apoio matricial de Vigilância em Saúde junto à Rede de Atenção à Saúde.

Ação Nº 4 - Ampliação da capacidade de busca de resíduos vacinais pelas equipes de saúde e Vigilância.

Ação Nº 5 - -Consolidação da ferramenta de avaliação das ações de Vigilância desenvolvidas na ESF.

Ação Nº 6 - - Desenvolvimento de processos formadores para inovações nas ações e serviços das Vigilâncias.

8. Meta 08: Desenvolvimento do Sistema de Comando de Operações (SCO) como ferramenta de gestão em situações de surto, epidemias e desastres naturais. AÇÃO	Criação do projeto para o SCO (2022) e atualização anual do mesmo.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
--	--	------------	------	------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - -Elaboração projeto para implantação do SCO em 2022.

Ação Nº 2 - -Atualização a cada dois anos.

9. Meta 09: Ampliar de 90% para 95% os registros de óbitos com causa básica definidos.	Proporção de óbitos com causa básica definidos	Proporção	2021	90,00	95,00	97,00	Proporção	0	0
--	--	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - -Capacitação contínua da equipe acerca do preenchimento correto das Declarações de óbito.

Ação Nº 2 - -Capacitação contínua das equipes acerca da capacidade de análise, avaliação e intervenção nos determinantes do óbito por causas mal definidas.

10. Meta 10: Reduzir o número de óbitos por causas externas em residentes de Várzea Grande 210 para 195. Partida: 2020 = 216 óbitos	Número de óbitos por causas externas em residentes em Várzea Grande.	Número	2021	216	19.500	200	Número	0	0
---	--	--------	------	-----	--------	-----	--------	---	---

Ação Nº 1 - -Atividades de educação em saúde no trânsito nas escolas, nas empresas.

Ação Nº 2 - -Implantação do sistema VIVA (violências e acidentes).

Ação Nº 3 - Projeto para incentivar a conduta adequada na condução de veículos.

Ação Nº 4 - Projeto de cultura da paz nas escolas (parceria com Secretaria de Educação).

Ação Nº 5 - - Projeto de valorização do jovem, por meio do estágio precoce, arte, cultura, esporte, lazer (parceria com a Secretaria de Assistência Social e Educação).

Ação Nº 6 - Comitê de prevenção das mortes por causas externas.

11. Meta 11: Ampliar e manter de 70% para 100% as ações da Vigilância Sanitária nas empresas/atividades atendidas, tais como: denúncia, cadastro, notificações, infrações, inspeções, interdições.	Porcentagem de ações da vigilância sanitária nas empresas / atividades atendidas.	Percentual	2021	70,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
--	---	------------	------	-------	--------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos a FISCALIZAÇÃO DA VISA;

Ação Nº 2 - Realizar inspeção em todos estabelecimentos sujeitos à FISCALIZAÇÃO VISA VG;

Ação Nº 3 - Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolutividade das mesmas;

Ação Nº 4 - Melhoria na infraestrutura da Vigilância Sanitária

Ação Nº 5 - Revisão e atualização do Código Sanitário Municipal.

12. Meta 12: Ampliar e manter de 50% para 100% das análises programadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, fornecida pelo DAE	Proporção de análises de amostras de água para consumo humano fornecidas pelo DAE.	Proporção	2021	40,00	100,00	100,00	Proporção	34,00	34,00
---	--	-----------	------	-------	--------	--------	-----------	-------	-------

Ação Nº 1 - Notificar para Adotar medidas em caso de desconformidade com a Portaria nº888 MS/2021.

Ação Nº 2 - A Realizar todas as coletas programadas conforme o plano VIGIAGUA.

Ação Nº 3 - Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolutividade das mesmas;

Ação Nº 4 - Capacitar os servidores responsáveis pelo VIGIAGUA.

Ação Nº 5 - Manutenção de máquinas / equipamentos para analise da água fornecida.

13. Meta 13: Ampliar de 57% para 80% e melhorar os serviços oferecidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Várzea Grande	Percentual dos serviços ampliados e melhorados na gestão do CCZ.	Percentual	2021	57,00	80,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a manutenção e ótimo funcionamento da infraestrutura do Centro de Controle de Zoonoses.

Ação Nº 2 - Parceria com chácaras para o recolhimento de animais de grande porte.

Ação Nº 3 - Implantar o recolhimento de Cães e Gatos de rua que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande através da carrocinha.

Ação Nº 4 - Aumentar a parceria existente com a CAOA / SEMA / POLÍCIA AMBIENTAL, CORPO DE BOMBEIROS para o recolhimento de animais que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande.

Ação Nº 5 - Realizar reuniões espontâneas periódicas com o pessoal interno e supervisores gerais RTs, do Centro de Controle de Zoonoses.

14. Meta 14: Aumentar de 54% para 80% os serviços veterinários, laboratoriais e de animais sinantrópicos.	Percentual dos rendimentos dos anos anteriores.	Percentual	2021	54,00	80,00	70,00	Percentual	0	0
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de vacinação antirrábica no Município Várzea Grande.

Ação Nº 2 - Aumentar as ações pertinentes à leishmaniose visceral canina no Município Várzea Grande.

Ação Nº 3 - Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos animais sinantrópicos, animais peçonhentos conforme demanda.

15. Meta 15: Ampliar e intensificar de 60% para 80% o número de ciclos que atingiram cobertura mínima dos imóveis visitados para o controle vetorial ao Aedes aegypti no município de Várzea Grande.	Percentual de número de imóveis visitados por ciclos.	Percentual	2021	60,00	80,00	75,00	Percentual	80,00	106,67
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Supervisionar, acompanhar, avaliar entre outros, o trabalho de rotina domiciliar dos imóveis das áreas cobertas pelo ACES, com recuperações de casas fechadas, orientação, eliminação e tratamento com Larvicida nos criadouros de mosquito Aedes aegypti.

Ação Nº 2 - Intensificar as ações nas localidades onde tem um alto índice do LIRAA, Levantamento de Índice rápido do Aedes aegypti.

Ação Nº 3 - Cumprir com as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue de modo a progredir na cobertura de imóveis visitados em áreas ainda descobertas, evidenciando a necessidade de 60 pessoas para o cumprimento da norma indicada.

Ação Nº 4 - Realizar a investigação dos casos positivos de Dengue, Zika e Chikungunya através das notificações (SINAN) e outros, para efetivação de ações diferenciadas em parceria com o setor de Educação em Saúde.

Ação Nº 5 - Manter parceria com a Secretaria de Serviços Públicos do Município de Várzea Grande, através de ações e mutirões de limpeza.

Ação Nº 6 - Ampliar e manter as estruturas físicas e do quadro de profissionais da Equipe de Ponto Estratégico e nos casos confirmados de dengue, zika e chikungunya.

Ação Nº 7 - Aumentar o atendimento as Pontos Estratégicos, mantendo o veículo disponível e exclusivo para o serviço de borrafação e o incentivo compensatório pela insalubridade.

Ação Nº 8 - Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos agentes de vetores conforme demanda.

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04: GARANTIR A NECESSÁRIA SEGURANÇA, A EFICÁCIA E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DO SUS.

OBJETIVO N° 4.1 - OBJETIVO 01: APERFEIÇOAR O CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Ofertar 90% dos medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos).	Percentual de medicamentos constante na REMUNE em estoque na Assistência Farmacêutica	Percentual	2021	80,00	90,00	88,00	Percentual	86,87	98,72
Ação N° 1 - Melhorar e Acompanhar os processos de solicitações de compras/empenhos. Acompanhar os intens licitados, homologados e/ou fracassados nos Pregões Revisar a REMUME para 2024-2025									
Ação N° 2 - Manter o ambiente climatizado, conforme as legislações vigentes. (Acrecentado)									
2. Meta 02: Manter o controle informatizado em 100% do Ciclo da AF.	Percentual de unidades de implantação do Sistema Informatizado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Aperfeiçoar o Sistema Informatizado implantado. (Atualizado)									
Ação N° 2 - Implantar o sistema informatizado conforme progressão da REDE. (Atualizado)									
Ação N° 3 - Capacitar os agentes multiplicadores em todos os níveis de atenção.									
3. Meta 03: Padronizar 60% dos materiais hospitalares.	Percentual de materiais padronizados constantes no ciclo e distribuídos pela AF.	Percentual	2021	0,00	100,00	30,00	Percentual	16,66	55,53
Ação N° 1 - Criar a Comissão para elaboração da Relação de Materiais Hospitalares.									
Ação N° 2 - Elaborar a Relação Municipal de Material Hospitalar da Atenção Terciária.									

DIRETRIZ N° 5 - DIRETRIZ 05: EFETIVAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E MANUTENÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.
OBJETIVO N° 5.1 - OBJETIVO 01: IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Promover 100% das capacitações permanentes dos profissionais da saúde segundo previsto no PMEPS.	% de capacitações realizadas;	Percentual	2021	0,00	100,00	75,00	Percentual	32,50	43,33
Ação N° 1 - Instituir um cronograma anual de capacitações do NEP									
Ação N° 2 - - Atualizar o PMEPS. e realizar as ações propostas									
Ação N° 3 - Ofertar qualificação à Rede de Saúde para atendimento à Pessoa com Deficiência.									

Ação Nº 4 - Atualizar, os ACS quanto à sua atuação dentro do território.

Ação Nº 5 - - Estabelecer um processo avaliativo para verificar a implementação das ações de educação permanente ao longo do processo.

Ação Nº 6 - Ofertar qualificação em Atenção Psicossocial;

Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais da Vigilância Ambiental e Zoonoses.

Ação Nº 8 - Realizar atividades de Educação Permanente é em Educação em Saúde da Vigilância Sanitária.

Ação Nº 9 - - Articular com as políticas de educação a inclusão da temática *Controle Social* e *Saúde Pública*, dentro da matriz curricular estudantil do ensino Fundamental até a profissionalização (técnico e superior) Proposta da Conferência

2. Meta 02: Implementar de 01 para 3 ações de educação permanente a cada ano para qualificação dos profissionais da Atenção Básica.	Número de ações realizadas e/ou implementadas.	Número	2021	1	3	3	Número	3,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente da Atenção Básica

Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar os profissionais para realização de teste rápido em ISTs.

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais das unidades de saúde da APS

Ação Nº 4 - Solicitar à Vigilância Epidemiológica capacitação para os profissionais da Atenção Básica para realização de BCG.

Ação Nº 5 - Estabelecer um processo avaliativo para verificar a implementação das ações de educação permanente ao longo do processo.

OBJETIVO Nº 5 .2 - OBJETIVO 02: IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Atender 90% das demandas de serviços e processos do setor de RH até 2025, referente a Secretaria Municipal de Saúde SMS/VG, de acordo com as políticas e procedimentos adotados pela gestão; e assegurando a política municipal de Gestão de Pessoas, baseado na lei complementar Nº1.164/91VG.	Realizar todo atendimento solicitado pela gestão, incluindo serviços e processos, saindo de 70% para 90%, até 2025, encaminhando as respostas a todos os processos, com referência no Estatuto do Servidor Público, garantindo suas ações, continuamente.	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	32,05	35,61

Ação Nº 1 - Divulgar toda e qualquer orientação adotada pela gestão, de forma que todos os setores possam estar ciente do assunto;

Ação Nº 2 - -Orientar os servidores a buscar seus direitos junto a SAD/VG, como elevação de nível e o reenquadramento, com a documentação correta e o tempo certo baseado no Estatuto do Servidor Público Municipal;

Ação Nº 3 - Garantir que a lisura dos contratos sejam feitos, de acordo com o parecer da Controladoria Municipal(controle interno);

Ação Nº 4 - Conduzir e encaminhar os relatórios individual de desempenho (RID), para fundamentar, na ficha funcional do servidor, podendo mensurar o seu desempenho profissional.

OBJETIVO Nº 5 .3 - OBJETIVO 03: ASSEGURAR A GESTÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Garantir 100% do custeio da SMS para as ações administrativas previstas na execução do Plano Municipal de Saúde para cada ano.	Percentual dos custeios garantidas na execução orçamentária.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	31,85	31,85
Ação Nº 1 - Realizar elaboração da receita, PAS e LOA anualmente, assim como outros instrumentos;									
Ação Nº 2 - Articular politicamente busca de emenda parlamentar como forma de apoiar as demandas da saúde;									
Ação Nº 3 - Execução orçamentária-financeira com parâmetros quadrimestrais a cada ano;									
Ação Nº 4 - Executar a gestão administrativa interrelacionadas às áreas a cada ano;									
Ação Nº 5 - Elaborar processos Licitatórios interrelacionadas às áreas a cada ano;									
Ação Nº 6 - Executar serviços jurídicos para atender as demandas da Secretaria de Saúde a cada período;									
Ação Nº 7 - Realizar as manutenções corretivas e preventivas demandadas das unidades de saúde sob a responsabilidade desta superintendência.									
Ação Nº 8 - Elaboração de novas licitações de insumos como materiais de construção, elétrica e hidráulica, cuja são necessários para o andamento das manutenções estruturais de todas as unidades de saúde e instalações pertencentes a Secretaria Municipal De Saúde.									
2. Meta 02: Garantir 100% dos custeios com vencimentos e vantagens e obrigações patronais dos servidores da secretaria de saúde.	Percentual dos custeios com vencimentos e vantagens e obrigações patronais executado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	33,00	33,00
Ação Nº 1 - Executar o pagamento da folha salarial e obrigações patronais anualmente;									
Ação Nº 2 - Realizar reajuste salarial em 2025;									

DIRETRIZ N° 6 - DIRETRIZ 06: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO N° 6 .1 - OBJETIVO 01: QUALIFICAR O TRABALHO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Aumentar a eficiência das funções desempenhadas pelo CMS, de 60% para 100%.	Percentual das atividades realizadas.	Percentual	2021	60,00	100,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - Adequação da estrutura física e de equipamentos de informática da sede do CMS									
Ação Nº 2 - Acompanhar e facilitar a execução da rúbrica específica para o CMS, dentro do orçamento geral da SMS VG									
Ação Nº 3 - Apreciação da elaboração, aprovação e fiscalização da execução das ações previstas no instrumento de Gestão do SUS.									
2. Meta 02: Capacitar, no mínimo uma vez ao ano, os Conselheiros de Saúde.	Número de capacitações realizadas por ano.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Definição de temas para capacitação, de acordo com as especificidades, necessidades do órgão.

Ação Nº 2 - Observar a disponibilidade de capacitação ofertadas, pelos órgãos de controle (como Tribunal de Contas), e comunicar aos conselheiros de saúde.

Ação Nº 3 - Promover viagens para realização de cursos e outras atividades correlatas, que contribuam para a melhora do conhecimento técnico dos conselheiros de saúde.

3. Meta 03: Instituir anualmente, no mínimo, um Conselho local de saúde.	Número de conselhos locais instituídos	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realização de oficinas junto a comunidade para formação de conselheiros locais

Ação Nº 2 - Eleição dos conselheiros locais

OBJETIVO Nº 6 .2 - OBJETIVO 02: QUALIFICAR O TRABALHO DA OUVIDORIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Aumentar a efetividade das funções executadas pela ouvidoria, de 70% para 100%.	Percentual das funções realizadas	Percentual	2021	70,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11

Ação Nº 1 - Ampliar o quadro técnico de funcionários da ouvidoria.

Ação Nº 2 - Realizar anualmente cursos e treinamentos especializados para a equipe da ouvidoria.

Ação Nº 3 - Adotar o uso de ferramenta de gestão

Ação Nº 4 - Desenvolver folder e banner de divulgação da ouvidoria.

2. Meta 02: Analisar 100% da demanda da ouvidoria.	Percentual de análises efetuadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	----------------------------------	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realização quadrimestral da análise dos casos identificados pela ouvidoria como referência para identificação de necessidades de usuários

Ação Nº 2 - Realização de pesquisa de satisfação de usuário, pelo menos uma vez ao ano.

3. Meta 03: Ampliar de 68% para 80% o processo de organização, planejamento, funcionamento e finalizações das atividades desenvolvidas pela ouvidoria e pelo Sistema do OuvidorSUS.	Percentual de ações executadas acima de 68%.	Percentual	2021	68,00	80,00	78,00	Percentual	100,00	128,21
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Executar análise e andamento das demandas do trabalho da ouvidoria (diariamente) ;

Ação Nº 2 - Produzir relatórios gerenciais consolidados a cerca da manifestações encaminhadas pelos cidadãos, percentuais de atendimentos e taxa de resposta de demandas(trimestralmente) ;

Ação Nº 3 - Manter espaço físico adequado com boa localização, fácil acesso, acessibilidade, composto de equipamentos de informática e mobiliário adequados, disponibilidade de linha telefônica e acesso à internet.

Ação Nº 4 - Divulgação as análises e trabalho desenvolvido pela ouvidoria. (trimestralmente);

Ação Nº 5 - Realizar pesquisa de satisfação através do telefone e/ou pessoalmente (diariamente);

4. Meta 04: Realizar 20 capacitações para a equipe da ouvidoria	Número de capacitações realizadas	Número	2021	0	3	3	Número	3,00	100,00
---	-----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar estudos e debates sobre temas que desenvolvem atividades em ouvidoria ou em áreas que tratem de temas afins;
Ação Nº 2 - Realizar curso e capacitações ofertados pela Ouvidoria-Geral da União em modalidade a distância, juntamente com as demais instituições de controles social;
Ação Nº 3 - Implementar os conhecimentos adquiridos propondo normas e procedimentos uniformes para as atividades das ouvidorias;

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 07: A ORGANIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19).

OBJETIVO N° 7.1 - OBJETIVO 01: SISTEMATIZAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS E ARTICULAÇÕES NA ESFERA MUNICIPAL DA SAÚDE QUE VISAM PREVENIR, MONITORAR, INTERVIR, CONTER E MITIGAR DANOS EM DECORRÊNCIA DA PROPAGAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Meta 01: Garantir atendimento para pacientes acometidos pela COVID19 no HPSMVG, até a efetiva transferência dos pacientes aos hospitais de referência.	10 leitos clínicos e 01 leito de suporte ventilatório pulmonar disponíveis, conforme pontuação CIR/CIB.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Investigar 100% dos pacientes atendidos que apresentarem sintomas gripais ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no HPSMVG para rastreio de COVID-19.

2. Meta 02: Implantar Núcleos de Reabilitação e atendimento para casos elegíveis de COVID e pós COVID-19 em, no mínimo, 2 unidades de saúde da APS.	Número de unidades da APS com Ambulatório de Reabilitação Respiratória implantados	Número	2021	0	2	20	Número	0	0
---	--	--------	------	---	---	----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Contratar equipe específica (fisioterapeuta) e capacitada para atender pacientes com sequelas pós COVID-19 nas unidades da APS.

Ação Nº 2 - Adequar espaço físico e insumos necessários para realizar os atendimentos de pacientes com COVID e com sequelas pós COVID-19.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Meta 01: Promover 100% das capacitações permanentes dos profissionais da saúde segundo previsto no PMEPS.	75,00	32,50
	Meta 01: Aumentar a efetividade das funções executadas pela ouvidoria, de 70% para 100%.	90,00	100,00
	Meta 01: Aumentar a eficiência das funções desempenhadas pelo CMS, de 60% para 100%.	80,00	40,00
	Meta 01: Garantir 100% do custeio da SMS para as ações administrativas previstas na execução do Plano Municipal de Saúde para cada ano.	100,00	31,85

	Meta 01: Atender 90% das demandas de serviços e processos do setor de RH até 2025, referente a Secretaria Municipal de Saúde SMS/VG, de acordo com as políticas e procedimentos adotados pela gestão; e assegurando a política municipal de Gestão de Pessoas, baseado na lei complementar Nº1.164/91VG.	90,00	32,05
	Meta 02: Implementar de 01 para 3 ações de educação permanente a cada ano para qualificação dos profissionais da Atenção Básica.	3	3
	Meta 02: Analisar 100% da demanda da ouvidoria.	100,00	100,00
	Meta 02: Capacitar, no mínimo uma vez ao ano, os Conselheiros de Saúde.	1	0
	Meta 02: Garantir 100% dos custeos com vencimentos e vantagens e obrigações patronais dos servidores da secretaria de saúde.	100,00	33,00
	Meta 03: Aumentar de 60% para 80% a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	75,00	72,00
	Meta 03: Instituir anualmente, no mínimo, um Conselho local de saúde.	1	0
	Meta 03: Ampliar de 68% para 80% o processo de organização, planejamento, funcionamento e finalizações das atividades desenvolvidas pela ouvidoria e pelo Sistema do OuvidorSUS.	78,00	100,00
	Meta 04: Realizar 20 capacitações para a equipe da ouvidoria	3	3
301 - Atenção Básica	Meta 01: Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 37,8% para 85%.	70,00	52,01
	Meta 01: Aumentar a proporção de 52% para 65% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	63,00	0,00
	Meta 01: Ampliar de 4% para 50% o percentual de diabéticos com acesso de hemoglobina glicada.	45,00	29,00
	Meta 01: Ampliar a cobertura populacional estimada da saúde bucal, passando de 15,38% para 33,65%.	21,65	58,37
	Meta 02: Adequar a rede lógica e de computadores de 100% unidades de Atenção Básica.	100,00	90,00
	Meta 02: Implantar Núcleos de Reabilitação e atendimento para casos elegíveis de COVID e pós COVID-19 em, no mínimo, 2 unidades de saúde da APS.	20	0
	Meta 02: Realizar exame anti-HIV em 95% dos casos novos de tuberculose	85,00	0,00
	Meta 02: Ampliar de 6% para 50% o percentual de hipertensos com pressão arterial aferida em cada semestre.	45,00	40,00
	Meta 02: Aumentar de 43% para 50% das gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizada	70,00	50,00
	Meta 02: Manter a cobertura de 2,0% para 8,0% de crianças na rede pública de ensino com ação coletiva de escovação dental supervisionada	4,00	3,00
	Meta 03: Aumentar o percentual de 41,06% para 60% cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	59,00	57,27
	Meta 03: Ampliar de 50% para 80% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	75,00	100,00
	Meta 03: Ampliar as ações do Programa de Combate ao Tabagismo pra 14 unidades de saúde de Atenção Básica e 1 equipe de Consultorio na Rua.	14	14
	Meta 03: Reduzir a proporção de exodontias de 6% para 1% em relação aos procedimentos.	4,00	0,00
	Meta 04: Ampliar de 0,30 para 0,33, ao ano, a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico cada 3 anos.	0,03	0,08
	Meta 04: Reduzir em 2% a taxa de incidência de ISTs.	1,50	0,00
	Meta 04: Reduzir de 09 para 04 casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	3	0

	Meta 04: Ampliar a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas de 0,80 para 0,98.	0,95	0,00
	Meta 05: AAmpliar a razão de 0,01 para 0,30, ao ano, de exames de mamografia bilateral de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos a cada 2 anos.	0,30	0,10
	Meta 05: Diminuir em 4% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	0
	Meta 05: Descentralizar as ações de Planejamento Familiar em 05 USF.	5	0
	Meta 05: Ampliar de 4% para 50% a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	30,00	0,00
	Meta 06: Viabilizar a implementação e utilização da Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos em 100% das unidades de saúde da APS.	100,00	0,00
	Meta 06: Manter o índice de 0 crianças menores de 05 anos com diagnóstico de AIDS. 2020= 8 crianças expostas ao HIV 2021= 7 crianças expostas ao HIV	0	0
	Meta 06: Ampliar a Cobertura Vacinal de Poliomelite inativada e Pentavalente em crianças menores de 1 ano de 55% para 95%.	95,00	66,00
	Meta 07: Reduzir em 8% as internações por causas sensíveis à APS.erência: Reduzir de 2.234 para 894 internações por por causas sensíveis à APS	2,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Meta 01: Disponibilizar, pelo menos, 07 novos tipos de procedimentos de apoio diagnóstico terapêutico aos pacientes internados no HPSMVG. Referência: rol de procedimentos disponíveis em 2021: • Raio x; • Tomografias; • USG; • Ecocardiografia; • Ressonâncias; • Endoscopia; • Colonoscopia; • Hiperbárica.	2	0
	Meta 01: Garantir atendimento para pacientes acometidos pela COVID19 no HPSMVG, até a efetiva transferência dos pacientes aos hospitais de referência.	100,00	0,00
	Meta 01: Ampliação e melhorias em 100% na estrutura física na rede SUS, ora proposta neste PMS.	75,00	20,00
	Meta 01: Ampliar de 50% para 100% a estrutura da atual maternidade	85,00	85,00
	Meta 01: Ampliar 5% ao ano faturamento hospitalar (SIH).	5,00	2,50
	Meta 01: : Construção de nova sede do CERII, no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, de acordo com a preconização do Ministério da Saúde e normativas vigentes.	1	0
	Meta 01: Reduzir de 101 para 61 as internações em hospital psiquiátrico	73	50
	Meta 01: Monitorar os serviços (consultas, exames e cirurgias eletivas) dos atuais 10% para 100%, tendo como base as planilhas da PPI.	99,00	66,00
	Meta 02: Ampliar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade de 0,08 para 0,20.	0,15	0,04
	Meta 02: Implantar Núcleos de Reabilitação e atendimento para casos elegíveis de COVID e pós COVID-19 em, no mínimo, 2 unidades de saúde da APS.	20	0
	Meta 02: Reduzir taxa de mortalidade institucional de 7,8% para 6,4%.	7,00	7,00
	Meta 02: Alcançar 70% de Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal - TAN	70,00	110,00
	Meta 02: Realizar estudo de viabilidade de um Serviço Residêncial Terapêutico tipo 1, com contrapartida do estado.	50,00	0,00
	Meta 02: Readequação de protocolos clínicos existentes e implantação de novos, de acordo com os serviços implantados, de 1% para 100%.	99,00	50,00
	Meta 03: Reduzir de 35% para 25% o percentual de absenteísmo no Centro de Especialidades em Saúde;	25,00	26,00
	Meta 03: Ampliar 10% o nº de cirurgias em ortopedia.	812	220
	Meta 03:Ampliar as unidades de saúde infanto juvenil, de 07 para 09, fortalecendo os pontos de atenção existentes e os novos para o cuidado psicossocial à criança e adolescente.	1	0

	Meta 03: Avaliação dos fluxos de acesso existentes do sistema de regulação (SISREG) de 1% para 100%.	70,00	50,00
	Meta 04: Ampliar de 30 para 60 o número de usuários assistidos pela EMAD-EMAP.	60	60
	Meta 04: Implantar Ambulatório para Tratamento de Feridas Complexas.	75,00	0,00
	Meta 04: Implantar uma UPA 24 na região do Jardim Glória em 2024.	1	1
	Meta 05: Adequar a rede lógica e de computadores de 02 para 08 unidades de Atenção Secundária.	6	0
	Meta 05: Diminuir em 4% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	0
	Meta 06: Aumentar de 70% para 80% taxa de satisfação do paciente atendido no HPSMVG. OBS: Valor de referência utilizada foi a média da taxa de satisfação em 2020, registrada pelo setor ouvidoria do hospital, através do formulário de pesquisa de satisfação aplicados no HPSMVG.	76,00	0,00
	Meta 07: Ampliar os Serviços hospitalares eletivos próprios e terceirizado considerados essenciais tendo como referência os contratos existentes 0,1 para 100 %. Cirurgia Eletivas: Geral (adulto e pediatrico; ginecologica; ortopedia (adulto e pediatrico); otorrino (adulto e pediatrico; Oftalmologia (adulto e pediatrico).	50,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Meta 01: Ofertar 90% dos medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos).	88,00	86,87
	Meta 02: Manter o controle informatizado em 100% do Ciclo da AF.	100,00	100,00
	Meta 03: Padronizar 60% dos materiais hospitalares.	30,00	16,66
304 - Vigilância Sanitária	Meta 07: Ampliar de 35% para 92% das metas atingidas até 2025 em relação ao PQAVS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) vigente. PQAVS de 2020 concluiu com 5 metas alcançadas representando 35,7%).	71,00	0,00
	Meta 08: Desenvolvimento do Sistema de Comando de Operações (SCO) como ferramenta de gestão em situações de surto, epidemias e desastres naturais. AÇÂO	100,00	0,00
	Meta 11: Ampliar e manter de 70% para 100% as ações da Vigilância Sanitária nas empresas/atividades atendidas, tais como: denúncia, cadastro, notificações, infrações, inspeções, interdições.	90,00	100,00
	Meta 12: Ampliar e manter de 50% para 100% das análises programadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, fornecida pelo DAE	100,00	34,00
	Meta 13: Ampliar de 57% para 80% e melhorar os serviços oferecidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Várzea Grande	75,00	100,00
	Meta 14: Aumentar de 54% para 80% os serviços veterinários, laboratoriais e de animais sinantrópicos.	70,00	0,00
	Meta 15: Ampliar e intensificar de 60% para 80% o número de círculos que atingiram cobertura mínima dos imóveis visitados para o controle vetorial ao Aedes aegypti no município de Várzea Grande.	75,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Meta 01: Aumentar a proporção de 52% para 65% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	63,00	0,00
	Meta 02: Realizar exame anti-HIV em 95% dos casos novos de tuberculose	85,00	0,00
	Meta 03: Ampliar de 50% para 80% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	75,00	100,00
	Meta 04: Reduzir em 2% a taxa de incidência de ISTs.	1,50	0,00
	Meta 05: Diminuir em 4% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	0
	Meta 06: Manter o índice de 0 crianças menores de 05 anos com diagnóstico de AIDS. 2020= 8 crianças expostas ao HIV 2021= 7 crianças expostas ao HIV	0	0

Meta 07: Ampliar de 35% para 92% das metas atingidas até 2025 em relação ao PQAVS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde) vigente. PQAVS de 2020 concluiu com 5 metas alcançadas representando 35,7%).	71,00	0,00
Meta 08: Desenvolvimento do Sistema de Comando de Operações (SCO) como ferramenta de gestão em situações de surto, epidemias e desastres naturais. AÇÃO	100,00	0,00
Meta 09: Ampliar de 90% para 95% os registros de óbitos com causa básica definidos.	97,00	0,00
Meta 10: Reduzir o número de óbitos por causas externas em residentes de Várzea Grande 210 para 195. Partida: 2020 = 216 óbitos	200	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	90.249.196,00	91.776.929,00	30.658.905,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.685.030,00
	Capital	0,00	309.922,00	16.552.402,00	984.002,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.846.326,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	2.275.302,00	380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.655.302,00
	Capital	0,00	2,00	631.253,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631.255,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	18.734.262,00	4.587.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.321.392,00
	Capital	0,00	218.402,00	5.750.003,00	3.124.797,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.093.202,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	621.277,00	8.258.670,00	10.431.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.311.589,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	104.159,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.159,00
	Capital	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	520.799,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	520.799,00
	Capital	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	32.685,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.685,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/06/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município de Várzea Grande conseguiu, dentro das possibilidades orçamentárias e de gestão, já implementar uma parte das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2024. Vale ressaltar que algumas metas não alcançadas se referem às ações que são ampliadas para o ano todo, alcançando quadrimensalmente o percentual esperado. No contexto da proposta da execução das ações e serviços em saúde observa-se ainda uma lentidão para impulsionar o alcance das metas. O Crescimento da demanda por ações e serviços em saúde, assim como, a falta insuficiente dos recursos tem dificultado o impulsionamento para a realização dos empenhos de forma permitir com que o processo tenha sucesso. Diante disso, identificamos avanços ocorridos ainda de forma lenta mais que tem - se em vista o esforço na busca de mais recursos de forma a garantir a expansão e o posicionamento de metas mais resolutivas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/06/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A abertura do relatório do primeiro quadrimestre de 2024 sinaliza ações em um momento de encerramento da Gestão Municipal e da SMS, ao mesmo tempo, em que caminha na continuidade dos trabalhos na reta final do PMS 2022-2025.

Neste período que marca o encerramento da Gestão, destacamos o valor de abertura orçado no começo da Gestão que foi de R\$174.417.831,00 em 2021 e o valor no início do orçamento em 2024 que foi de R\$286.201.747,00, na qual, isso demonstra um crescimento de 64,08% no valor projeto.

A observação que se interpreta no tocante ao orçamento é que os valores vêm de encontro a garantir a execução das ações no PMS, assim como, de novas inserções que surgem ao longo do PMS como melhoria ou adequações.

Diante disso, destaca que os valores realizados sinalizam a primeira métrica de análise nos resultados dos serviços. Na análise do relatório deste primeiro quadrimestre, o Montante da Receita que adentrou no Fundo Municipal de Saúde que foi de R\$ 106.281.824,84 com avanço no valor na ordem de 50,98% quando comparado com o mesmo período de 2023.

A Variação positiva na receita pautou-se nos Recursos da União e do Estado, observando que o crescimento foi em virtude de recursos de incentivo financeiro e cofinanciamento. Os recursos próprios não aumentaram, mantendo o suficiente que garanta o cumprimento do percentual a ser aplicado com recursos próprios.

O destaque nas transferências no recurso Federal em função do seu crescimento está atrelado ao Piso Salarial da Enfermagem com repasses mensal de pouco mais de 1,2 milhões, assim como, os repasses de recurso de incremento temporário de fundo perdido que chegou a R\$25.500.000,00 para atender as necessidades da rede.

Assim, a receita própria no período foi de R\$30.568.506,49 e o Estado repassou o total de R\$16.218.836,84 e o Fundo Nacional de Saúde o total de R\$59.494.481,51.

Sendo assim, o crescimento no orçamento já se acomoda dentro dos avanços, seja com as ações e serviços em saúde, como também na forma de melhoria aos trabalhadores que sempre visa atender ao cidadão.

Na observação dos gastos com o percentual aplicado com recursos próprios o total foi de 15,36%, mantendo quase o padrão mínimo.

Na análise das Despesas, identificou-se um gasto liquidado de R\$82.995.101,60, tendo um comportamento estático quando comparado com 2023 sem aumento. No entanto por ser o primeiro quadrimestre os gastos empenhados aparecem muito maior que o valor liquidado, processo normal para início de ano. O valor empenhado foi de R\$122.105.300,30, frente a crescente demanda.

Na observação das despesas, as mesmas, foram ativadas pelos gastos com Assistência Farmacêutica, folha salarial, e atendimentos na média e alta complexidade e gestão. Um dos destaques dos gastos ficou por conta do pagamento do piso salarial da enfermagem, que beneficiou e valorizou os profissionais que atende em toda a rede. Destaca-se abaixo as condições de gastos segundo as ações dentro das áreas de atenção.

Na atenção primária destaca-se o programa de promoção à saúde que se desenvolve a partir de grupos, que contempla ações de promoção em saúde e neste terceiro ano de retomada, tem posto a equipe em campo para certificar no crescimento.

Na Atenção Básica podemos também registrar um aumento no programa hiperdia, sendo um acréscimo de 3.184 consultas quando comparado com o 1º quadrimestre de 2023. Acompanhando também a SAÚDE DA MULHER que realizou 10.145 consultas de pré-natal, sendo 2.198 consultas a mais realizadas que o mesmo quadrimestre de 2023.

Na COBERTURA DE SAÚDE DA FAMÍLIA destaca-se que a mesma avançou de 34% no começo da Gestão para pouco mais de 53% e isso exigiu construção física de unidade e organização das equipes e dos lançamentos no e-gestor.

No tocante a prevenção sobre a Hanseníase, houve a organização dos trabalhos nas ações para com as pessoas em mais de 60% e assim os casos foram levantados graças as melhorias nos atendimentos e registros.

Nas metas dos exames de mama, os gastos prevaleceram mais o SISCAN não computa os exames das pessoas, pois, o fornecedor não esteve presente no município. Assim, a dificuldade, pois foram usados o caminhão do SESC, mas não pode contabilizar os lançamentos no SISCAN, diante disso, foi feito os atendimentos, mais não registrado.

Na superintendência de atenção secundária observou-se que houve um aumento de pacientes atendidos no SAE/CTA configura-se como um serviço essencial para a saúde pública, oferecendo atendimento especializado e humanizado para um público diverso e em situação de vulnerabilidade. O custeio na Atenção especializada se <https://digisusgmp.saude.gov.br>

estendeu no CER II que refletem especialmente os serviços ofertados na área de enfermagem e fisioterapia, assim como, no CES que registrou um notável marco, com um total de impressionante 17.396 pacientes, estes números representam não apenas a eficácia operacional do centro, mas também refletem a crescente confiança e procura por serviços de saúde altamente especializados.

Na UPA Ipase e Upa Cristo Reio total de atendimentos foi evidenciado 121.398 atendimentos, nos serviços de urgência, emergência e também nos de cunho da APS, em especial das áreas descobertas.

Na assistência à SAÚDE BUCAL, apesar de a meta não ter sido alcançada com êxito, ela apresenta um acréscimo significativo e positivo para a cobertura de saúde bucal, além de operar com atendimento especializado de odontopediatria, garantindo o acesso à população, com custo alto.

Os serviços de pronto atendimento no Pronto Socorro e Hospital, assim como, a Maternidade mantivera a normalidade pós COVID-19. Pode-se observar a porta de entrada no HSPMVG, que registram-se como destaque a aquisição de equipamentos médico hospitalares como: 11 carrinhos de emergência, 10 cadeiras de rodas, 04 balanças, 02 eletrocardiógrafos, 05 monitores multiparâmetros, 05 respiradores, 06 aparelhos de ar condicionado e 05 MOP completo para limpeza hospitalar.

Nas ações do HSPMVG, o destaque é o esforço da gestão para ampliação de cirurgias eletivas por meio do programa "GOV MT Fila Zero na Cirurgia", alcançando resultados significativos na redução da fila de espera de pacientes e na diminuição da judicialização.

No ritmo da maternidade evidenciou-se a realização mensalmente de cerca de 114 partos (normais e cesarianas), além de procedimentos cirúrgicos como curetagens, laqueaduras, histerectomias dentre outros procedimentos cirúrgicos ginecológico.

A meta da maternidade, no tocante a maior quantidade de partos normal em relação ao cesáreo, foi consolidado com meta alcançada, pois do total dos 114, a maioria foi partos normal, na qual, a rede tem conseguido identificar e acompanhar a maioria das gestantes do município.

Na análise das metas para o período e o que avançou, destacamos que o total de metas são 74 metas, sendo que do total 28 metas foram alcançadas até o quadrimestre e 21 metas foram parcialmente alcançadas e 25 não foram alcançadas.

O momento representa a segunda parte temporal do PMS e no momento a SMS deve permanecer se esforçando para sempre melhorar.

Diante da análise do primeiro relatório quadrimestral de saúde, e atento ao contexto temporal e da não falta de qualidade nas análises, firmamos o parecer mínimos dos dados representando os avanços e melhoria que atingidos até aqui.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/06/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O Sistema Municipal de Auditoria do SUS/SMS-VG atendendo as determinações da Portaria nº 21/SMS/2012 que obriga os setores a apresentação de relatórios, bem como, as atribuições do Setor de Auditoria elencadas no Artigo 4º da Portaria nº 36/2013, apresenta as ações desenvolvidas no 1º Quadrimestre/2024 em que suas atividades foram voltadas exclusivamente ao acompanhamento dos contratos das empresas prestadoras de serviços em saúde. A saber: AFIP, CEICO, CEMED, CMO, DIAG-X, HIPERBÁRICA, INEMAT, INSTITUTO SANTA ROSA e MENEGUETTI. Empresas estas que tiveram seus Processos de pagamentos e Relatórios dos Fiscais de Contrato avaliados.

As informações obtidas foram planilhadas e são apresentadas neste relatório em forma de Tabelas e Gráficos das empresas, para melhor visualização do desempenho e/ou impacto da quantidade e qualidade dos serviços ofertados aos Usuários do SUS propostos no PAS, PDI, SISPACTO.

11. Análises e Considerações Gerais

Conclui-se, que a gestão agiu acertadamente em distribuir mais servidores para fiscalizar uma mesma empresa, distribuindo-os por nível de Atenção. Que os servidores cooptados para exercer a fiscalização precisam ser orientados em realizar cursos de fiscalização contratual nas plataformas EAD como as do TCE-MT e TCU que ofertam gratuitamente tais instruções. Com a alta rotatividade de servidores para a Fiscalização de Contratos, ocorreram entraves administrativos, pois, os mesmos não reconhecem como uma obrigatoriedade o repasse mensal de cópias dos arquivos ao setor de Auditoria. Sendo sanadas parcialmente com a oficialização da cobrança insistente deste setor. Mesmo assim, produzindo distorções nos gráficos e causando um hiato na demonstração e ininterruptão dos serviços em saúde, comprometendo sensivelmente as metas propostas nos planos (PAS, PDI, SISPACTO).

GONCALO APARECIDO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde
VÁRZEA GRANDE/MT, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Com base na análise, o relatório pode ser aprovado com ressalvas. A gestão demonstra uma linha de continuidade estratégica e preocupações válidas, especialmente quanto à prevenção e à integração da rede. No entanto, a ausência de dados concretos, metas detalhadas e resultados mensuráveis compromete a transparência e a avaliação efetiva das ações.

Recomenda-se para os próximos relatórios:

- Inserção de **indicadores claros** de desempenho;
- Inclusão de **dados comparativos** com exercícios anteriores;
- Descrição objetiva das **metas atingidas e não atingidas**;
- Redução de textos repetitivos e vagos.

Introdução

- Considerações:

O presente relatório do primeiro quadrimestre de 2024, referente à gestão da saúde no município de Várzea Grande, demonstra esforços consistentes na continuidade das ações planejadas, bem como na integração sistêmica das áreas da saúde. A gestão mostra comprometimento com a reestruturação do Plano de Saúde e com a busca por maior resolutividade e confiança por parte da população.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O município de Várzea Grande, segundo maior do estado de Mato Grosso, apresenta uma realidade complexa no campo da saúde pública, fortemente impactada por fatores históricos, socioeconómicos e demográficos. Com uma população estimada em 290.383 habitantes e uma posição estratégica na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, o município desempenha papel essencial na rede de atenção à saúde da região.

A análise dos dados revela que, embora haja avanços na organização dos serviços de saúde e no planejamento estratégico da gestão (como a reestruturação do Plano de Saúde e alinhamento com instrumentos como a PAS e o PDI), ainda persistem **desafios estruturais e epidemiológicos importantes**.

Entre os principais pontos identificados, destacam-se:

- A **alta demanda por internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério**, refletindo a necessidade de ampliação e qualificação dos serviços obstétricos;
- A presença constante de **doenças crônicas como insuficiência cardíaca, doenças pulmonares e AVCs**, exigindo atenção continuada e expansão da atenção especializada e da atenção básica;
- A **vulnerabilidade da população idosa**, que demanda cuidado contínuo, equipes multiprofissionais e políticas públicas específicas;
- Os **riscos crescentes à saúde pública provocados pela queda na cobertura vacinal**, agravados pela disseminação de desinformação e hesitação vacinal.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O desempenho financeiro do período é **aprovado com ressalvas**, considerando que:

- As inconsistências estão sendo reconhecidas e tratadas;
- A gestão demonstra compromisso com a regularização dos dados;
- No entanto, a **perda de arrecadação impacta negativamente a gestão orçamentária e operacional do SUS local**.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A gestão da rede de estabelecimentos de saúde é **aprovada com ressalvas**, tendo em vista que:

- Há evidências de controle sobre os dados, mas a presença de **unidades externas vinculadas sem contrato pode comprometer a legitimidade das informações**;
- A gestão deve intensificar medidas para garantir **transparência, regularidade contratual e controle dos prestadores vinculados**.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

No entanto, é necessário destacar algumas **ressalvas que ainda limitam o pleno desenvolvimento da área**:

- Persistência de práticas administrativas tradicionais**, com foco em rotinas operacionais, em detrimento de ações mais planejadas e integradas;
- Dificuldades na conclusão de metas antigas do PDI**, muitas delas travadas por entraves legais, direitos adquiridos e a complexidade dos convênios vigentes;
- Déficit temporário de pessoal**, que embora tenha sido minimizado por contratações emergenciais, ainda demanda soluções mais estruturais e sustentáveis;
- Desafios na consolidação de uma cultura de meritocracia e inovação**, exigindo maior investimento em políticas de gestão por competências e lideranças inspiradoras.

Apesar desses entraves, a execução de aproximadamente **90% da Programação Anual de Saúde (PAS)** reforça o comprometimento da gestão com as metas e objetivos pactuados. Ainda que o PDI tenha alcançado **32,05%**, o resultado indica progresso, considerando o contexto desafiador.

Diante disso, **concluímos que a gestão de pessoas está em evolução, mas requer ajustes estratégicos** para atingir maior eficiência e eficácia. O diálogo entre os setores, o engajamento dos servidores e a abertura para novas práticas são caminhos promissores para superar as limitações atuais e avançar rumo a uma administração pública mais moderna,

integrada e resolutiva.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando a análise dos dados apresentados e a avaliação das metas previstas na Programação Anual de Saúde (PAS/2024), no SISPACTO e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), **aprova-se o relatório do primeiro quadrimestre de 2024 com ressalvas**.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Após análise detalhada do relatório referente ao primeiro quadrimestre de 2024, observamos que o município de Várzea Grande tem avançado nas ações previstas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, com destaque para o crescimento orçamentário, que saltou de R\$174.417.831,00 em 2021 para R\$286.201.747,00 em 2024, representando um aumento significativo de 64,08%.

A execução orçamentária demonstrou um montante de receita de R\$106.281.824,84, com crescimento de 50,98% em relação ao mesmo período de 2023. Este avanço foi, em grande parte, impulsionado por repasses da União e do Estado, com ênfase no incentivo ao Piso Salarial da Enfermagem e recursos temporários para a ampliação de serviços.

Nos gastos, houve uma liquidificação de R\$82.995.101,60, um valor estável em comparação a 2023, com empenho de R\$122.105.300,30, reflexo da crescente demanda. As despesas foram essencialmente direcionadas a assistências farmacêuticas, folha de pagamento e serviços de média e alta complexidade.

Auditórias

- Considerações:

A aprovação com ressalvas do relatório do 1º Quadrimestre de 2024 demonstra que o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Auditoria do SUS/SMS-VG teve um progresso significativo, mas com a necessidade de ajustes e aprimoramentos contínuos para garantir a transparência e eficiência na execução dos contratos de serviços em saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado com ressalvas embora a gestão tenha agido corretamente ao redistribuir os servidores para a fiscalização, existem desafios administrativos e operacionais que precisam ser abordados para garantir a continuidade do bom trabalho e o sucesso na execução das ações e metas de saúde. A adoção das recomendações propostas pode contribuir significativamente para o aprimoramento do processo fiscal e para a eficiência do sistema de saúde no município.



Status do Parecer: Avaliado

VÁRZEA GRANDE/MT, 12 de Junho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande